

DISCIPLINA: CULTURA POPULAR**Código:****Carga Horária:** 40, sendo 32h teóricas e 8h práticas**Número de Créditos:** 2**Código pré-requisito:****Semestre:** 1**Nível:** Técnico**EMENTA**

Possibilita o desenvolvimento do potencial turístico das manifestações populares do povo brasileiro e sua característica plural, acentuando o legado histórico das comunidades envolvidas a fim de trabalhar sua inclusão social, econômica e cultural no contexto da atividade turística.

Reconhecimento da cultura espontânea local de cada região e/ou cidade. A contribuição afro-brasileira e indígena na constituição do Folclore nacional e cearense. A inclusão social e os direitos humanos.

OBJETIVO

- Reconhecer as noções de Patrimônio Cultural, Patrimônio Material e Imaterial para discutir as noções de inclusão social, cultural e econômica por meio da atividade turística.
- Distinguir e identificar nos folguedos, bailados, autos, danças, artesanato a contribuição cultural indígena, afro-brasileira e europeia.
- Classificar os diversos aspectos da literatura oral brasileira e cearense: contos, lendas, mitos, causos, histórias para reconhecimento da diversidade cultural.
- Demonstrar conhecimento de gêneros rítmicos do nordeste como marcha, xote, baião, coco, maracatu, ciranda, xaxado, mazurca.
- Reconhecer autos e folguedos dos diferentes ciclos natalino, junino, entre outros: Bumba-meu-boi, reisado, pastoril e lapinhas, maracatus, festejos juninos.
- Compreender a cultura popular como movimento de resgate cultural e de inclusão social e demonstração dos direitos humanos.

PROGRAMA

Patrimônio Cultural, Patrimônio Material e Imaterial, Inclusão social, cultural e econômica.

Folguedos, bailados, autos, danças – características e diferenças;

Histórias, contos, mitos e lendas brasileiras, cearenses;

Vivências rítmicas: marcha, xote, baião, valsa, maracatu, reisado, coco, xaxado, mazurca;

O Maracatu - o teatro simbólico da coroação dos reis do Congo – representação cultural afro-brasileira no carnaval em Fortaleza.

A Cantoria de Viola, a Embolada, o Cordel e a Poesia Matuta.

Folguedos: pastoril, reisados, bumba-meу-boi, fandango, caboclinhos.

Direitos humanos e inclusão social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula dialogada, exposição oral participante;

Audição de CDs, fitas e vídeos;

Vivências em apresentações folclóricas, festas, etc;

Prática de ritmos;

Debates sobre temas dados;

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas e de campo;

Apresentação de trabalhos em grupo;

Avaliação escrita sobre textos e temas estudados;

Participação em visitas técnicas.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Internet

Class room

DVDs

Ônibus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional I:** festas, bailados, mitos e lendas. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional II:** danças, recreação e música. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARAÚJO, Alceu Maynard. **Folclore nacional III:** ritos, sabença, linguagem, artes populares

técnicas tradicionais. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ARANTES, Antônio Augusto. **O Que é cultura popular**. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CHICARINO, Tatiana (Org.). **Educação em direitos humanos**. São Paulo: Pearson, 2016. (BV)

LEITE, Edson. **Turismo cultural e patrimônio imaterial no Brasil**. São Paulo: INTERCOM, 2011. Disponível em:

<<http://200.144.189.84/ebooks/arquivos/d8343e97ea80fc2a6ca2b1a4db6dc5eb.pdf>>.

MARTINS, Clerton (Org.). **Turismo, cultura e identidade**. São Paulo: Roca, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002.

FUNARI, Pedro Paulo. **Turismo e patrimônio cultural**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Contexto, 2003.

SERAINE, Florival. **Antologia do Folclore Cearense**. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 1983.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TURISMO

Código:

Carga Horária: 80h teóricas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Técnico

EMENTA

Conceitos e definições de turismo. Evolução histórica do turismo. Turismo como estudo interdisciplinar, cultural e sócio-político. Terminologia turística. Tipos e formas de turismo. O mercado turístico, produto, oferta e demanda turística. O turismo como atividade geradora de desenvolvimento econômico. Tendências de desenvolvimento do turismo. O turismo e sua relação com o meio ambiente. Turismo comunitário relacionado às populações nativas, afro-brasileiros e povos indígenas, com o seu efeito multiplicador na economia e cadeias produtivas locais.

OBJETIVO

Compreender e interpretar o fenômeno turístico, suas causas e efeitos em âmbito econômico, social, cultural e ambiental, o comportamento do mercado turístico e o papel das diversas instituições públicas e privadas que fazem parte do mercado turístico. Reconhecer e compreender a importância do turismo comunitário e sustentável para a arranjo produtivo local

PROGRAMA

Conceitos e definições de turismo: Turismo; Visitante; Turista e Excursionista.

Evolução histórica e tendências do turismo.

Turismo comunitário e os arranjos produtivos locais (comunidades ribeirinhas, tradicionais, afro-brasileiras e indígenas); Quilombolas como atrativo turístico beneficiando a economia da comunidade

Turismo como estudo interdisciplinar, cultural e sócio-político.

Terminologia turística.

Tipos e formas de turismo.

O mercado turístico: demanda; oferta turística e a segmentação de mercado.

Benefícios sócio econômicos do turismo.

Gestão e educação ambiental e o turismo

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com apoio de recursos audiovisuais;

Estudo de casos;

Interpretação de textos;

Pesquisas de campo;

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento;

Vídeos.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Internet

Class room

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

Participação em sala de aula;

Provas escritas de conhecimento;

Trabalhos individuais e em grupo;

Relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo de turismo**. São Paulo: Papirus, 2014. (BV)

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural de turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac: 2003.

BRUNS, Eloisa Turini. **A Busca pela natureza: turismo e aventura**. Barueri: Manole, 2009. (BV)

CESAR, Pedro Alcântara B. **Turismo e desenvolvimento sustentável**: análise dos modelos de planejamento turístico. Caxias do Sul: Educs, 2011. (BV)

RUSHMAN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2015.

WEARIN, Stephan. **Ecoturismo**: impactos, potencialidades e possibilidades. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ycarim Melgaco. **História das viagens e do Turismo**. São Paulo: ALEPH, 2002.

BARRETTO, Margarita. **Turismo: interfaces, desafios e incertezas**. Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2001.

BENI, Mario Carlos. **Globalização do turismo**: megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2003.

BRAGA, Rogério. **Dicionário de Turismo**. São Paulo (SP): Uniletras, 2003.

MICHALISZYN, Mario Sérgio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Intersaberes . (ebook)

NEIMAN, Sysman; RABINOVICI, Andrea (Orgs.). **Turismo e meio ambiente no Brasil**. Barueri: Manole, 2010. (BV)

NEINAM, Sysman; MENDONÇA, Rita (Orgs.). **Ecoturismo no Brasil**. Barueri: Manole, 2005. (BV)

PEARCE, Douglas G. (Org.). **Desenvolvimento em turismo**: temas contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2002.

VESENTINI, José William. **Brasil: sociedade e espaço – geografia do Brasil**. São Paulo (SP): Áti-

ca, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO CEARÁ

Código:

Carga Horária: 40, sendo 32h teóricas e 8h práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: --

Semestre: 1

Nível: Técnico

EMENTA

Reconhecimento, análise e identificação das peculiaridades gerais do espaço cearense, com ênfase para a problemática hídrica e socioeconômica voltados para o turismo, bem como o meio ambiente e o turismo na ótica da geografia.

OBJETIVOS

- Reconhecer o conceito e o campo de ação da geografia;
- Distinguir medidas conservacionistas;
- Identificar diferentes tipos de mapas e escalas;
- Correlacionar as diferenças climáticas com a ocupação do espaço;
- Diferenciar as diferentes formas de relevo;
- Identificar os principais biomas do Estado;
- Distinguir os tipos de socioeconômica, áreas produtoras e o agronegócio do Estado
- Compreender a relação sistêmica do meio ambiente e o turismo.

PROGRAMA**INTRODUÇÃO**

Conceito de geografia;

Métodos da ciência geográfica;

Aspectos Gerais do Estado do Ceará (Localização, conflitos, Rodovias, ...)

A relação Turismo/Geografia/Meio Ambiente;

QUADRO NATURAL

Teoria da Deriva Continental e Tectônica de Placas

Relevo;

Solos;

Clima;

Vegetação;

Hidrografia.

POPULAÇÃO

Aspectos étnico-raciais da população cearense;

Evolução populacional;

Pirâmide etária;
Distribuição da população;
Migração.

ECONOMIA

Artesanato;
Agricultura;
Pecuária;
Extrativismo (vegetal-mineral);
Pesca;
Indústria.

SUPORTE TURÍSTICO

Divisão geoturística do Ceará
Recursos naturais, culturais e artificiais;
Oferta turística por região e centros isolados de Turismo;
Infraestrutura básica, com enfoque para as vias, energias e outros;
Infraestrutura Turística;
Gastronomia Cearense;
Análise dos serviços turísticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Mapas Mentais;
- Vídeos;
- Produção de notas de aulas com exercícios;
- Estudo Dirigido;
- Visita Técnica

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)
Internet
DVDs
Class room
Ônibus

AVALIAÇÃO

- Resenhas;
- Provas;
- Seminário;
- Participação em visitas técnicas

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, Alceli Ribeiro. **Geografia econômica e geografia política**. Curitiba: Intersaber, 2015. (BV)

ARAÚJO, Wiviany Mattoso (et al). **Geografia da população**. Curitiba: Intersaber, 2016. (BV)

DAMIANI, Amelia Luisa. **População e geografia**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

EMBRAPA. **Agir**: percepção da gestão ambiental. São Paulo: Globo, 2004.

KREUZER, Marcus Rudolfo. **Geografia**. Curitiba: Intersaber, 2017. (BV)

MOURA, Luis Antonio Abdalla. **Economia ambiental**: gestão de custos e de investimentos. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

VESENTINI, José Willian. **Brasil**: sociedade e espaço e geografia. São Paulo: Ática, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Rosangela Doin; PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico**: ensino e representação. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2009. (BV)

LIMA, Luis Cruz. **Conhecimento e reconhecimento**. Fortaleza: UECE, 2003.

MELO, Laércio. **O Uso de diferentes linguagens na leitura geográfica**. Curitiba: Intersaber, 2016. (BV)

MOREIRA, Ruy. **Pensar e ser em geografia**. São Paulo: Contexto, 2007. (BV)

PEARSE, Douglas. **Geografia do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL**Código:****Carga Horária:** 40 horas, sendo 32h teóricas e 8h práticas**Número de Créditos:** 2**Código pré-requisito:****Semestre:** 1**Nível:** TÉCNICO**EMENTA**

Estudo das produções artísticas ocidentais, desde a pré-história até o século XXI. Localização cronológica e geográfica das obras de arte mais significativas. Análise do momento histórico e as influências que provocaram o aparecimento do fato artístico. Reconhecimento dos títulos artísticos e influências recebidas. Identificação de artistas e obras do patrimônio artístico ocidental.

OBJETIVO

Localizar no tempo e no espaço o fato “Arte” através da História.

Nomear os diferentes períodos da História.

Identificar as diferentes manifestações artísticas através da História

Identificar os instrumentos das atividades da humana em cada período da pré-história e suas “criações”.

Localizar a época cronológica de quando aconteceram as manifestações artísticas dos povos da antiguidade.

Analizar: o pensamento e os feitos dos povos antigos; as características que marcam as obras deste período.

Reconhecer através dos mapas e da história as principais cidades da Antiguidade; através de livros; gravuras e vídeos das ruínas das artes antigas, os museus onde os podemos encontrar.

Localizar a arte na Idade Média: os períodos quando aconteceram os estilos que marcam a arte medieval:

As áreas geográficas onde aconteceram e por onde se expandiram estes estilos.

Analizar: o pensamento e a histórica cidade dos povos que viveram e fizeram a arte na Idade Média e as características que marcam as obras deste período.

Reconhecer: as características da arte no Renascimento, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Arte Colonial Brasileiro, Arte Brasileira do Sec. XVI, XVII, XVIII, XIX, a época cronológica das artes Pré Cabralina, indígena e colonial brasileira;

Caracterizar a arte brasileira nos seus primeiros séculos de formação.

Distinguir as culturas estrangeiras que influenciaram na formação da arte brasileira.

PROGRAMA

Introdução à História da Arte.

Introdução à Pré-História. A arte do Paleolítico Superior. A arte do Neolítico. arte na Pré-História Brasileira.

Arte dos índios brasileiros.

Legados das artes Egípcia, Grega e Romana.

Legados da arte Medieval: arte Cristã Primitiva, arte Românica e Gótica.

O Renascimento Cultural.

O Renascimento Cultural e Maneirismo.

O Barroco.

A arte negra

O Rococó: o estilo da futilidade cortesã. A Arte sob influência Jesuítica.

A Arte no Brasil Colonial: da influência Renascentista ao Rococó.

O Neoclassicismo: Arquitetura, pintura e escultura.

Uma leitura do Neoclássico a partir do centro histórico de Fortaleza.

Impressionismo, Pós-Impressionismo e Neogótico.

A Missão Artística Francesa. A arte no Império e início da República.

O Movimento das Artes e Ofícios e o *Art Nouveau*.

A Arte de nossa época: Expressionismo e abstração. Fantasia e novas tendências.

Arquitetura Moderna; A arte da Sociedade Industrial; A moderna arquitetura brasileira.

A Arte brasileira contemporânea.

Museus: relevância para o turismo local.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, estudo de músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Internet

Class room

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

Prova dissertativa,

exposição de textos,

seminários temáticos,

trabalhos individuais,

pesquisa temática,

relatórios e elaboração de projetos.

Participação em visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

ARGAN, Julio Carlo. **A Arte Moderna na Europa**: de Hogarth a Picasso. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

FILHO, Duílio Battistoni. **Pequena história da arte**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2015.

JANSON, H. W. **Iniciação a história da arte**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2014.

SILVA, Joana Maria Ferreira. **Centro de Cultura e Arte Negra**. São Paulo: SELO NEGRO, 2012. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, José D'Assunção. **História, Espaço e Geografia**. Petrópolis: Vozes, 2007 (BV)

CARAMELLA, Elaine (Org.). **Arte**: história, crítica e curadoria. São Paulo: EDUC, 2014.

GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

GOMBRICH, Ernst Hans Josef. **A História da Arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO CEARÁ

Código:

Carga Horária: 40 horas, sendo 32h de teoria e 8h de prática

Número de Créditos: 02

Código pré-requisito:

Semestre:	1
Nível:	Técnico
EMENTA	
Estudos críticos e dialéticos próprios da ciência histórica, os principais aspectos da cultura indígena, negra e tradicional na formação da cultura cearense, considerando os sítios arqueológicos, os monumentos históricos e turísticos, as regiões e personagens do processo histórico-cultural. A formação social, política e econômica do povo cearense, que sejam do interesse do turismo cultural.	
OBJETIVO	
Compreender o processo histórico do Ceará colonial ao republicano e toda a sua contextualização. Interpretar a contextualização sociocultural. Programar produtos e serviços a serem oferecidos ao turismo a partir da história e cultura local. Criticar, analisar e interpretar fontes documentais de natureza diversas, reconhecendo o papel dos diferentes linguagens, dos diferentes agentes sociais e dos diferentes contextos envolvidos em sua produção. Em particular da realidade Cearense. Producir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos, a partir das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico e da realidade cearense. Situar as diversas produções da cultura nos contextos históricos de sua constituição e dignificação. Situar os momentos históricos atuais nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou simultaneamente. Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado e justificar a história do povo cearense como atrativo turístico.	
PROGRAMA	
1. Aspectos históricos do local e região – formação do povoamento e da sociedade: 1.1 origem dos municípios; 1.2 ciclos econômicos; 1.3 fatos históricos relevantes locais/região que justifique a história atual; 2. Breve Introdução ao Estudo da História do Ceará. 2.1 O nome Ceará; 2.2 História e Turismo.	

3. O Ceará Colonial:

- 3.1- A Pré-História cearense;
- 3.2- Primeiros momentos da Colonização;
- 3.3- Formação do Povo Cearense;
- 3.4- Economia Colonial;
- 3.5- Administração;
- 3.6- Cidades históricas do Ceará.

4. O Ceará no Século XIX:

- 4.1- Livre de Pernambuco;
- 4.2- A Revolta de 1817;
- 4.3- A Independência do Brasil no Ceará;
- 4.4- A Confederação do Equador;
- 4.5- A Administração do senador Alencar;
- 4.6- Liberais X Conservadores;
- 4.7- Fortaleza na 2^a Metade do Século XIX;
- 4.8- Urbanização e disciplinarização.
- 4.9- O processo abolicionista.

5. O Ceará Republicano.

- 5.1- A adesão à República;
- 5.2- Oligarquia Aciolina;
- 5.3- A Sedição de Juazeiro: seu passado X religiosidade e turismo no Ceará atual.
- 5.4- Economia e Sociedade;
- 5.5- Caldeirão e cangaço;
- 5.6- Movimento Operário;
- 5.7- A Revolta de 1930 no Ceará;
- 5.8- Tempos de ditadura: o Estado Novo;
- 5.9- O Ceará de 1945 ao Regime Militar;
- 5.10- O Regime Militar no Ceará;

5.11- De Gonzaga Mota a Cid Gomes.

6. Patrimônio histórico arquitetônico do Ceará;

6.1- Patrimônio, restauração, preservação, conservação e tombamento;

6.2- Principais patrimônios de Fortaleza e do Ceará.

7. Atrativos turísticos:

7.1 sítios históricos ou monumentos isolados;

7.2 museus com acervo histórico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Debates;

Exposição com multimídia,

Estudo de textos;

Atividades de grupo;

Pesquisa individual e coletiva;

Visitas técnicas.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Internet

Class room

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios e elaboração de projetos, participação em visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, José D'Assunção. **História, Espaço e Geografia**. Petrópolis: Vozes, 2007 (BV)

FARIAS, Airton de. **História do Ceará**. 6. ed. rev. ampl. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2013.

NAPOLITANO, Marcos. **História do Brasil República**. São Paulo: Contexto, 2016. (BV)

MOREIRA, Claudia Regina Baukat. MEUCI, Simone. **História do Brasil: sociedade e cultura**. Curitiba: IBPEX, 2011. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- _____. **Fortaleza e a crônica histórica**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1983.
- _____. **Uma nova história do Ceará**. Fortaleza: Edições Demócrata Rocha, 2004.
- BARROS, José D'Assunção. **Teoria da História**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.(BV)
- GIRÃO, Raimundo. **Pequena História do Ceará**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 1971.
- OLIVEIRA, Denninson. **História do Brasil: política e economia**. Curitiba: Intersaber, 2012.
- SOUZA, Simone. **História do Ceará**. Fortaleza: Fundação Demócrata Rocha, 1994.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: INGLES I

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 1

Nível: Técnico

EMENTA

Estudo de situações prático-discursivas da língua INGLESA mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais, visando à compreensão e à produção oral e escrita em nível básico

OBJETIVO

Fornecer ao aluno elementos que lhe permitam se expressar e compreender em inglês, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.

PROGRAMA

- Presente, passado e futuro do verbo To be e verbos regulares e irregulares.
- Números
- Interrogativa, afirmativas e negativas com o verbo can
- Perguntas com “When” e HOW’ , Were
- Afirmativa, Interrogativa e Negativa com “There + To be”
- Plural
- Imperativo
- Perguntas com do?does”
- Uso de Let’s”
- “too/very” + adjetivo
- Artigos indefinidos: “A/An”
- O uso de “some”
- Pronomes adjetivos possessivos
- Possessivo dos substantivos: ‘s
- Preposições : To, At, With, On, For ,In, Of, Near”
- Direções
- Categorias gramaticais
- Verbo “ Have got”
- Presente continuo e Presente Continuo Empresando ações futuras
- Verbos “like, Hate, Adore + Substantivo”
- Verbo “like + Ing”
- Adverbios de Frequencia
- verbos Modais “Will, Must, Need e Could”
- Verb To be:
- Yes/No questions
- Information/ WH- Questions
- Possessive nouns and adjectives
- Prepositions of time and place (on/in/at)
- Simple Present
- Yes/No questions
- Information Questions
- Statements
- Present Continuous
- Count and Non-count nouns
- There is/There are
- A / An /The

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Leitura participativa;

Compreensão oral de CDs;

Atividades orais e escritas;

Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

Frequência às aulas;

Participação em sala de aula;

Exames escritos e orais;

Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOB, Miriam; STRUTT, Peter. **English for international tourism**. London: Longman, 2005.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for tourism students**. São Paulo: Roca, 2001.

BRENNER, Gail. **Inglês para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EASTWOOD, John. **A Basic english grammar**. Oxford: OUP, 1984.

LIBERATO, Wilson Antônio. **Compact english book**. São Paulo: FTD, 1998.

MICKEI, Rogers. **Open mind - Level 1**. [s.l]: Macmillan, 2012.

O'HARA, Francis. **Be my guest: english for the hotel industry: teacher's book**. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011.

SWUAN, Michael. **Oxford english grammar course - basic**: a grammar practice book for elementary to pre-intermediate students of English. Oxford (New York): Oxford University Press, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Código:

Carga Horária: 40, sendo 28h teóricas e 12h práticas

Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	1
Nível:	Técnico
EMENTA	
<p>Entendimento básico de técnicas de primeiros socorros, como: Cinemática do trauma. Aspectos legais. Características do Socorrista. Parada cardiopulmonar. Hemorragias. Sangramento pelo nariz (epistaxe). Ferimentos. Intoxicações. Crise convulsiva. Queimadura. Choque. Fraturas. Animais peçonhentos. Transporte e remoção de acidentados. Noções de Fisiologia humana: Sistemas digestivo, circulatório, respiratório e sistema esquelético, além de formação de kits de primeiros socorros.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar as técnicas de socorro de cada tipo de trauma, identificando os sinais de afogamento e suas técnicas de primeiros socorros. ● Determinar primeiros socorros à vítima de acidentes ou mal súbitos observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento. ● Aprender a realizar a verificação dos sinais vitais (SSVV) ● Executar socorro pré-hospitalar e/ou realizar imobilização e transporte adequado à vítima. ● Realizar as manobras de ressuscitação cardiorrespiratória (RCP) e manobra de Heilinch sempre que indicado. ● Referir as funções da digestão, da circulação, da respiração e das eliminações do organismo. ● Dominar noções e aplicabilidade de segurança no trabalho. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I:</p> <p>Primeiros Socorros: Epidemiologia do trauma; Aspectos legais; Características do socorrista; Parada cardiopulmonar;</p> <p>Procedimento de socorro: Ferimentos (hemorragias; sangramento nasal); Estado de Choque e tipos; Intoxicação e envenenamento; Objetos Estranhos Crise convulsiva; Queimadura; Afogamento; Fratura; luxações e entorses; Animais peçonhentos; Transporte de acidentados;</p> <p>UNIDADE II:</p> <p>Noções de Fisiologia Humana:</p> <p>Função da digestão e da circulação; função da respiração; da eliminação;</p>	

UNIDADE III:

Procedimentos técnicos em saúde e segurança do trabalho através de atividades sistemáticas visando a manutenção de sua integridade física

METODOLOGIA DE ENSINO

Estudos em grupos (seminários),

Aula expositiva

Discussão

Aulas práticas em sala de aula e ambulatorial (serviço de saúde da instituição).

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

Ambulatório e treino pelo corpo de bombeiros

AVALIAÇÃO

Provas escritas;

Apresentações de trabalhos orais e escritos (seminários) e questionários.

Participação nas simulações de 1os socorros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Célia Regina Alves de; ANTUNES, Evelise Dias. **Anatomia humana**. Curitiba: Livro Técnico, 2011.

CHOMA, André Augusto. **Como gerenciar contrato com empreiteiras**: manual de gestão de empreiteiras na construção civil. São Paulo: PIN, 2010.

DEMARZO, Marcelo Marcos Piva et al. **Primeiros socorros**: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo: Atheneu, 2005.

GALINDO, Carlos et al. **Técnicas básicas de enfermagem**. Curitiba: Base Editorial, 2010.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 3. ed. São Paulo:

LTR, 2011.

NORO, João J. **Manual de primeiros socorros**. São Paulo: Ática, 2006.

SENAC. **Primeiros socorros:** como agir em situações de emergência. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac DN, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAÚDE - primeiros socorros; no dia-a-dia e nas emergências. São Paulo: [s.n.], 1995. (Guias Femininos Nova Cultural).

KAREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434789>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. Barueri: Manole, 2015. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520440834>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

DIAS, Anderson Fernandes. **Apontamentos de anatomia e fisiologia humanas: programas de saúde**. São Paulo: Ática, 1984.

SALMON, Vânia Regina Ribeiro. **Fundamentos da enfermagem**. Curitiba: Livro Técnico, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRANSPORTES E MEIOS DE HOSPEDAGEM

Código:

Carga Horária: 40h, sendo 32h teóricas e 8h práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: ---

Semestre: 1

Nível: Técnico

EMENTA

Conhecimento da estrutura e funcionamento dos modos de transportes e dos meios de hospedagem como elos da cadeia produtiva do turismo e do “tripé” turístico: transporte, hospe-

dagem (+ alimentação) e agenciamento/guiamento.

OBJETIVO

- Compreender o histórico dos modos de transportes e sua importância para o turismo;
- Diferenciar os modos e transportes e a acessibilidade de deslocamento: transporte aéreo, terrestre e aquático.
- Compreender as características dos modos de transporte e a importância de sua conexão a um sistema intermodal e multimodal;
- Entender a história dos meios de hospedagem mundiais e do Brasil;
- Identificar os meios de hospedagem, suas características e a classificação segundo o SBclass;
- Entender a interação da recepção com o guia de turismo: procedimento básicos de checkin e checkout entre o guia de turismo, o grupo e a recepção.
- Conhecer os departamentos e setores hoteleiros.

PROGRAMA

- Histórico dos modos de transportes e sua importância para o turismo;
- O funcionamento, peculiaridades dos transportes aéreo, terrestre e aquático para o turismo. Case: projeto bicicletar e projeto Vamo.
- Modos de transporte X sistema intermodal e multimodal;
- História dos meios de hospedagem no mundo e no Brasil;
- Tipologia dos meios de hospedagem, suas características e inserção no SBclass;
- Administração dos meios de hospedagem. Departamentos e setores.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada com apoio de recursos audiovisuais;

Estudo de casos;

Trabalhos individuais e de grupo com acompanhamento.

Visitas técnicas a estações de trens, rodoviárias e/ou aeroportos.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Internet

Class room

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

Seminários individuais e de grupos.

Exercícios de estudos de casos

Participação em visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Sistema Brasileiro de Classificação Hoteleira (SBclass). Cartilhas. Ministério do Turismo, 2010. <<http://www.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/5021-sistema-brasileiro-de-classificacao-de-meios-de-hospedagem-sbclass.html>>

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira.** 9. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003

DE LA TORRE, Francisco. **Sistemas de transporte turístico.** São Paulo: Roca, 2002.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transporte turísticos.** São Paulo: Aleph, 2002.

VALLE, Gary. **Check in e check out:** gestão e prestação e serviços na hotelaria. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo:** fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 2002.

BENI, Mario Carlos. **Globalização do Turismo:** megatendências do setor e a realidade brasileira. São Paulo: Aleph, 2003.

REJOWSKI, Mirian. **Turismo no percurso do tempo.** 2. ed. Ver. Atual. São Paulo: Aleph, 2005.

SENAC. **Introdução a turismo e hotelaria.** Rio de Janeiro: Senac DN, 2006.

PAGE, Stephan. **Transporte e turismo:** perspectivas globais. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GEOGRAFIA BRASILEIRA E SUL AMERICANA

Código:

Carga Horária:	80h, sendo 72h teóricas e 8h práticas
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
O estudo das regiões brasileiras e da América do Sul nos seus aspectos físicos, humanos e econômicos; a questão ambiental e sua relação com o potencial turístico dos territórios.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Caracterizar o quadro natural da regiões brasileiras nos mais diversos aspectos; ● Compreender o processo de ocupação de cada região brasileira; ● Analisar as atividades econômicas das regiões brasileiras(produtos ,sistemas e áreas); ● Analisar a evolução populacional; ● Identificar os principais centros urbanos; ● Caracterizar de modo geral, países, divisões regionais ou grupos de países; ● Compreender as condições socioeconômicas dos povos do continente; ● Perceber como se situa o Brasil no Continente Sul-Americano; ● Identificar tipos de impactos ambientais e sua relação com o meio ambiente e o turismo; ● Reconhecer em linhas gerais os principais roteiros turísticos.. 	
PROGRAMA	
<p>1. Contextualização do Brasil e América do Sul</p> <p>Localização Brasil/América do Sul/Continentes</p> <p>2. América do Sul:</p> <p>Relevo; Geologia; Hidrologia; Bases geográficas e históricas; Grupo de países;</p> <p>Aspectos econômicos, sociais e demográficos. Povos Pré-Colombianos</p> <p>3. Divisões Regionais da América do Sul</p> <p>Localização Regional; Bases Históricas e Geográficas; Regiões da América do Sul e o Caribe da América do Sul; Características étnicas indígenas, tradicionais e colonizadores, sociais e econômicas; Inserção geopolítica na América do Sul</p> <p>4. Brasil Físico: Hidrografia; Clima; Relevo; Vegetação; Pedologia; Geologia;</p> <p>5. Quadro Humano do Brasil: O processo de ocupação do espaço; Aspectos étnico-raciais da população; Crescimento da população; Distribuição da População; Condições de vida da população; Condições econômicas; Infraestrutura: rodovias, ferrovias, hidrovias e energia;</p>	

6. Divisão regional do Brasil

Aspectos gerais: econômicos, sociais e demográficos: Região Nordeste; Região Sudeste; Região Norte; Região Centro-Oeste; Região Sul.

7. Gestão ambiental: uso fruto das riquezas naturais e controle de impactos ambientais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com ilustração,

Vídeos,

Estudo de textos,

Pesquisas individuais e debates.

Visitas técnicas.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Internet

Class room

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

Seminários (20 min de Seminário+5 de Debate):

Roteiro Turístico na Argentina e Uruguai

Roteiro Turístico no Chile e Equador

Roteiro Turístico no Peru e Bolívia

Roteiro Turístico na Colômbia e Venezuela

Roteiro Turístico para a Região Norte

Roteiro Turístico para a Nordeste

Roteiro Turístico para a Região Sul e Sudeste

Roteiro Turístico para a Região Centro-Oeste

Prova; Estudo Dirigido; Participação em visitas técnicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Geografias do turismo de lugares a pseudo-lugares.** São Paulo: Roca, 2007. 140 p. ISBN 978-85-7241-682-5. 338.4791 C957g

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à geografia do turismo.** 2.ed. São Paulo: Roca, 2003. 125 p. ISBN 85- 7241-453-3. 338.4791 C957i

CUNHA, Sandra Baptista. **Geomorfologia:** exercícios, técnicas e aplicações. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 343 p. ISBN 9788528605488. 551.41 G345

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à cidade**. 5.ed. São Paulo: Centauro, 2009. 143 p. ISBN 978-85-88208-97-1. 307.76 L489d

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Jose D'Assunção. **História, espaço e geografia: diálogos interdisciplinares**. Pe-trópolis: Vozes, 2017 (BV)
- GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HERRMANN, Paul. **A Conquista das Américas**. 2.ed. São Paulo: Boa Leitura, s.d. 285p.
- ALMEIDA, Rosangela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O Espaço geográfico: ensino e re-presentação**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. 90 p. (Repensando o Ensino). ISBN 85-85134-47-X. 912.014 A447e (BV)
- MOREIRA, Rui. **O pensamento geográfico: as matrizes brasileiras**. 3.ed. São Paulo: Con-texto, 2010 (BV)
- LIMA, Luiz Cruz. **Conhecimento e reconhecimento**. Fortaleza: UECE, 2003. 130 p. ISBN 85-8720329-0. 923.9 L733c.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: HISTÓRIA BRASILEIRA E SUL-AMERICANA

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 72 h teóricas e 8h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Técnico

EMENTA

Povos pré-colombianos (a história das civilizações indígenas americanas, os Astecas, Maias, Incas, as tribos brasileiras); expansão marítimo-comercial europeia; a colonização da América do Sul e do Brasil; processos de independência do Brasil e da América do Sul; aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais da América do Sul e do Brasil nos séculos XIX e XX; aspectos contemporâneos.

OBJETIVO

Identificar, analisar, compreender e sintetizar através de métodos de estudos, críticas e dialécticas próprios da ciência histórica, os principais aspectos relativos aos acontecimentos da História do Brasil e da América do Sul, no período colonial, pós-independência e século XX e atualidades, e que sejam do interesse do turismo como um todo, tais como as noções conceituais básicas, os valores e manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais, dos períodos acima citados, e que contribuam para a construção de uma mentalidade mais racional e que leve a preservação da memória e da identidade brasileira e sul-americana.

PROGRAMA

- A Pré-História do Brasil – os primeiros povos da América.
- Aspectos gerais das civilizações indígenas Pré-Colombianas da América do Sul e Brasil: sociedades com Estado.
- O processo das grandes navegações e o impacto da conquista da América do Sul e Brasil.
- Bases gerais da colonização europeia na América do Sul: economia e sociedade
- Processo de ocupação territorial
- Características gerais da administração e da política na América do sul e Brasil, no colonialismo.
- Aspectos gerais da cultura sul-americana e brasileira no colonialismo e atualmente.
- Crise do colonialismo europeu.
- Repercussão dos movimentos liberais europeus, a independência dos EUA e da América do sul e Brasil.
- Movimentos de rebelião contra a opressão.
- Processo de independência da América do Sul e Brasil.
- Personalidades históricas do Brasil.
- Cidades históricas do Brasil e seus monumentos históricos.
- Características econômicas, sociais políticas e culturais da América do Sul e do Brasil no século XIX.
- O Brasil Império: um país sem nação. I Reinado; Período Regencial e II Reinado.
- As relações políticas internacionais da América do sul e do Brasil no século XIX.
- O movimento abolicionista no Brasil.
- Economia e Sociedade da América do Sul e do Brasil na primeira metade do século XX
- Os movimentos sociais da república Velha no Brasil.

- Características gerais da administração e da política da América do Sul e do Brasil durante o populista e o totalitarismo.
- Aspectos gerais da cultura sul-americana e brasileira na primeira metade do século XX.
- Crise do paludismo e Repercussão do clima internacional do Pós-Segunda Guerra Mundial na América do Sul e no Brasil. O Populismo: Getúlio e Perón.
- As Ditaduras Militares na América do Sul e Brasil: características gerais.

Processo de Redemocratização na América do Sul e no Brasil. A Nova República: De Sarney a Michel Temer.

- Os caminhos da América do sul e do Brasil na atualidade: as novas formações de blocos econômicos. O labirinto latino-americano.
- Atrativos turísticos:
 - sítios históricos ou monumentos isolados;
 - museus com acervo histórico.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e práticas;
- Leitura de textos; discussão de temas;
- Atividades de campo;
- Atividades de grupo;
- Elaboração de sínteses;
- Realização de seminários; dinâmicas de grupo.

RECURSOS

- Multimídia (data show, computador, som)
- Internet
- Class room
- DVDs
- ônibus

AVALIAÇÃO

- Provas e atividades simples individuais ou em grupos;
- Avaliação participativa;

Seminários;

Análise acerca das atividades de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORIS, Fausto. **História Concisa do Brasil**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2014.

_____. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

PRIORI, Mary Del. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2013.

PROBST, Melissa. **História da América: da era pré-colombiana às independências**. Curitiba: Intersaber, 2016 (BV)

SANTOS, Lara Taline dos. **História das américas: das independências à globalização**. Curitiba: Intersaber, 2018. (BV)

RINKE, Stefan. **História da América Latina: das culturas pré-colombianas até o presente**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Francisco. **História da Sociedade Brasileira**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1985.

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **Fazendo a história: a Europa e as Américas no século XIX e XX**. Rio de Janeiro: Livro técnico, 2000.

SEVCENKO, Nicolau; NOVAIS, Fernando. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. v. 3.

SCHMIDT, Mario. **Nova História crítica do Brasil: 500 anos de História mal contada**. São Paulo: Editora Nova Geração. 1997.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. v. 4.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLES II

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teórica e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:	Inglês I
Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
<p>Manejo de estruturas linguísticas em nível pré-intermediário da língua inglesa, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diversificado. Vocabulário técnico da área de guiamento através das habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) referentes à compreensão do inglês como língua estrangeira. Deste modo, o aluno será preparado para no final da disciplina apresentar de maneira técnica e atraente pontos turísticos da cidade de Fortaleza e/ou localidades do estado do Ceará</p>	
OBJETIVO	
<p>Compreender o processo gramatical pré-intermediário da língua inglesa</p> <p>Conhecer os sistemas linguísticos pré-intermediários</p> <p>Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva</p> <p>Interpretar textos e diálogos mais complexos</p> <p>Desenvolver a fluência verbal na língua inglesa</p> <p>Dar direções para localidades turísticas da cidade de Fortaleza e/ou do estado do Ceará</p> <p>Dar sugestões para diversão na cidade de Fortaleza e/ou no estado do Ceará</p> <p>Descrever atrativos turísticos naturais e/ou artificiais da cidade de Fortaleza e/ou do estado do Ceará</p> <p>Falar sobre serviços turísticos</p> <p>Ler e escrever material promocional</p>	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Can, have to ● Simple present ● Simple present continuous ● Frequency adverbs ● Time expressions ● Comparative of adjectives ● Objective pronouns: as direct objects and in prepositional phrases ● The past tense of to be ● Simple past: regular/ irregular verbs ● Imperative for instructions ● Prepositions of place and movement ● Should, ought to for instructions and suggestions ● Passive voice 	

- Simple past X present perfect
- Future: going to, will
- Must/have to, needn't, mustn't

METODOLOGIA DE ENSINO

Seminários

Aulas expositivas

Notas de Aula

Pesquisas em grupos

Pesquisas individuais

Seminários

Elaboração de material turístico

Textos relacionados com a terminologia turística

Áudios relacionados com a terminologia turística

Vídeos relacionados com a terminologia turística

Realizar *City-Tour* na cidade de Fortaleza

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

Notas de participação

Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos

Tarefas em classe e de casa

Provas escritas e orais

Participação diária em sala

Apresentação de um ou mais pontos turísticos durante *City-Tour* em Fortaleza

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JACOB, Miriam; STRUTT, Peter. **English for international tourism**. London: Longman, 2005.

OLIVEIRA. Luciano Amaral. **English for tourism students**. São Paulo: Roca, 2001.

BRENNER, Gail. **Inglês para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EASTWOOD, John. **A Basic english grammar**. Oxford: OUP, 1984.

LIBERATO, Wilson Antônio. **Compact english book**. São Paulo: FTD, 1998.

MICKEI, Rogers. **Open mind - Level 1**. [s.l]: Macmillan, 2012.

O'HARA, Francis. **Be my guest: english for the hotel industry: teacher's book**. Cambridge (England): Cambridge University Press, 2011.

SWUAN, Michael. **Oxford english grammar course - basic**: a grammar practice book for elementary to pre-intermediate students of English. Oxford (New York): Oxford University Press, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL BÁSICO

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Técnico

EMENTA

Compreensão de elementos que permitem expressar e compreender necessidades básicas e formas sociais da vida cotidiana EM ESPANHOL como: apresentações, saudações, despedidas, informações pessoais e de existência e localização de lugares e de objetos. Compreensão e produção de pequenos textos escritos e orais. Apropriação do sistema linguístico espanhol de modo competente.

OBJETIVO

- Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se;

- Adquirir elementos gramaticais básicos;
- Reconhecer o valor semântico das palavras;
- Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos;
- Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação;
- Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanholas.
- Identificar elementos básicos da linguagem como ortografia, vocabulário e semântica para comunicar-se;
- Adquirir elementos gramaticais básicos;
- Reconhecer o valor semântico das palavras;
- Compreender elementos que constituem os textos orais e escritos;
- Conhecer códigos verbais e não verbais (gestos, mímicas, movimentos corporais) para ter uma efetiva comunicação;
- Compreender diferenças e semelhanças existentes entre português e espanholas.

PROGRAMA

Alfabeto / pronuncia / fonemas

Substantivos: gênero e número

Numerais

Artigos e contrações

Preposições

Acento tônico na palavra

Divisão silábica das palavras

Emprego de pronomes pessoais

Possessivos

Comparação

Verbos: regulares e irregulares;

verbos pronominais e reflexivos

Tempos verbais: Presente Indicativo,

Imperativo. Futuro, Gerúndio.

Falsos cognatos

Locuções verbais: Presente contínuo, Futuro imediato.

Verbo gostar – estrutura e uso

Marcadores temporais e de lugares

Vocabulário básico: profissões, gentílicos, alimentos, estabelecimentos públicos, dias da semana, meses, horas...

Comunicação: Saudação formal e informal, expressar opinião, falar de planos e projetos,

falar de frequência, dar e perguntar informações, expressar gostos e preferências.

Cultural: A língua espanhola; Divisão política da Espanha, costumes da Espanha..

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral, diálogos;

Leitura individual e participativa;

Audição de CDs e de fitas cassetes;

Projeção de filmes;

Debates;

Práticas de conversação.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

Provas escritas e orais, objetivas e subjetivas com análise, interpretação e síntese;

Exposição de trabalhos;

Discussão em grupo;

Exercícios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano.

Conexión 1: curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano.

Conexión 2: curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

MORENO,Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madri: SGEL, 2007.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco Estrellas:** Español para el Turismo. **Madri:** SGEL, 2011.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1.** Madri: Edelsa-Disal, 2000.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol Instrumental.** Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PALOMINO, María Ángeles. **Dual:** pretextos para hablar. Madri: Edelsa, 1998.
- GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 1. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.
- GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 2. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.
- GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 3. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.
- CUENOT, Romero Dueñas; HERMOSO, A. González. **Gramática de Español lengua extrajera:** normas recursos para la comunicación. Madri: Edelsa, 2011.
- ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. **Língua estrangeira moderna: espanhol.** Curitiba: Intersaberes, 2016.(BV)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FRANCÊS BÁSICO

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 2

Nível: Técnico

EMENTA

A disciplina visa fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em francês, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana

OBJETIVO

Compreender e expressar em francês, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.

PROGRAMA

UNIDADE 1:

Primeiros contatos (Cumprimentar alguém, soletrar nomes, contar, dizer um número telefônico). Todos os elementos da ficha pessoal descritos em primeira e terceira pessoa do singular (nome, profissão, nacionalidade, estado civil, idade, telefone, endereço). Números de zero a mil.

UNIDADE 02:

Os artigos indefinidos. « Bonjour, je m'appelle » (Bom dia, eu me chamo). Conjugação dos verbos (ser ou estar, ter, falar, chamar-se, morar no presente do indicativo). Revisão dos números de 0 à 69. Nacionalidades e línguas. Fonética (o acento tônico, o masculino e o feminino). « Ça va, et vous? » (Tudo bem e o senhor (a)? Tu ou Vous? (Você ou Senhor (a)), (Alfabeto em francês. Saudações em francês. Conjugação (parler, aller, être, pouvoir). Fonética (entonação). « Vous travaillez où ? » (O senhor trabalha onde ?) « Qui est-ce ? », (Quem é ?) « Que'est-ce que c'est ? (O que é) » Fonética (un/une + personne, un/une + consonne). Artigos definidos (le, l', la, les). Adjectif interrogatif « quel ». Fonética (le-les). Correção dos exercícios do caderno de exercícios referentes à unidade 1.

UNIDADE 03 :

« Objets » (Objetos/coisas) Objets Utiles (Coisas úteis). Os pronomes possessivos. Expressão da finalidade com o uso de « Pour + but ». Fonética le « e ». « Avoir ou ne pas avoir » (Ter ou não ter). A negação em francês. O uso de "Si" e "Non". O verbo Ter. Fonética l'émission e la liaison. « Objets ici et là » (coisas aqui e lá). Advérbios de lugar, uso de. « Il y a ». Fonética bas-banc. « Objets comme ça » (coisas assim), os adjetivos qualificativos. As cores em francês. Verbos Ser e estar, ter. Fonética : les liaisons com « t ». « Qu'est-ce que vous préférez ? » (O que o você prefere ?) Comparativos e superlativos. O pronome « en ». Os pronomes tônicos. Fonética o som « R ». Correção dos exercícios do caderno de exercícios referentes à unidade 2.

UNIDADE 04:

O emprego do tempo. Perguntar e dizer as horas. Uso e forma dos demonstrativos. Contar sua rotina. Uso dos verbos pronominais no presente. Falar dos hábitos no trabalho e de seu lazer. Uso dos advérbios de frequência. Dizer a data, falar do tempo. Uso de expressões indicando a data, verbos impessoais. Marcar um encontro por telefone ou por email. Reservar uma mesa em um restaurante.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula. .

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão auditiva de CDs;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão

- e expressão oral e compreensão e expressão escrita.
- Práticas de conversação

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma continuada, contemplando a participação do aluno, bem como, o seu desenvolvimento nas atividades propostas durante o curso, nas seguintes formas:

Notas de participação;

Avaliação Presencial: escrita, auditiva e oral;

Exercícios interativos.

A avaliação também levará em conta os aspectos relacionados às competências lingüísticas de compreensão e expressão em Língua Francesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVOLIO, Jelssa Ciardi. **Michaelis dicionário escolar francês**: francês-português, português-francês. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

GRÉGOIRE, M. ; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français**. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2000.

CORBEAU, Sophie. **Tourisme.com - livre de l'élève**: méthode de français du tourisme - niveau faux-debutant. Paris: CLE International, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÉRARD, E; LAVENNE, C. **Modes d'emploi. Grammaire Utile du Français**. Paris: Hatier/Didier, 2005

CALLAMAND, M. **Grammaire vivante du français**. Paris: CLE International, 2000.

CAPELLE, Guy. **Reflets 1**: méthode de français. Paris: Hachette, 1999.

CAPELLE, Janine. **La France en direct (version romane) - v.1** . São Paulo: Livro Técnico, S.d.

FOUQUET, E. ; NEEFS, H. **Dictionnaire Hachette encyclopédique illustré**. Paris: Hachette, 2000.

JOUETTE, A.; LE LAY, Y. **Larousse de la Conjugaison Poche**. Turin: Larousse, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Código:	
Carga Horária:	40h
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
Estudo da psicologia dos grupos com variadas atitudes e liderança emocional através de motivação e comunicação sensitiva. Emprego da ética profissional e gestão de pessoas de forma funcional no trato com colegas e clientes no ambiente de trabalho. Relações étnico-raciais.	
OBJETIVO:	
Promover no aluno habilidade de comunicação emocional efetiva na liderança de grupos.	
PROGRAMA	
Noções sobre psicologia dos grupos As atitudes Liderança emocional Motivação e Comunicação sensitiva A ética no trato com as pessoas e a ética profissional A gestão de pessoas: lidar e gerir situações de conflito. Relações étnicos-raciais e afro descendência no ambiente de trabalho.	
METODOLOGIA DE ENSINO:	
Aulas expositivas;	

apresentação de mini-aulas/seminários pelos grupos de alunos;
dinâmicas em grupo.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO:

Provas escritas;

Apresentação de trabalhos orais e escritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIM, Roberto. **A África está em nós:** história e cultura afro brasileira. João Pessoa: Grafset, 2003.

FRITZEN, José Silvino. **Relações humanas interpessoais:** nas convivências grupais e co-munitárias. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

HORNSTEIN, Harvey. **O abuso do poder e o privilégio nas organizações.** São Paulo: Prentice Hall, 2003. (BV)

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 11. ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2001.

STADLER, Adriano. **Gestão de pessoas:** ferramentas e estratégias de competitividade. Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa. **Gestão de pessoas na administração pública.** Curitiba: Intersaber, 2017. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICS, Nilma Nilmo Gomes (Org.). **Educação e raça:** perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (BV)

CURY, Augusto. **O código da inteligência:** a formação de mentes brilhantes e a busca pela excelência emocional e profissional. Rio de Janeiro: Ediouro, 2008.

MOLLER, Claus. **O lado humano da qualidade:** maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

SAMPAIO, Getúlio Pinto. **As relações humanas de cada dia.** São Paulo: Nobel, 2002.

SENAC. **Ética e trabalho.** Rio de Janeiro: Senac, 2005.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: TEORIA e TÉCNICA de GUIAMENTO REGIONAL	
Código:	
Carga Horária:	40h teóricas e de planejamento
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
Planejamento e realização de transfer, city tours e viagens regionais. Elementos de empreendedorismo, abordagem geral de legislação trabalhista e tipos de programas voltados para planejamento e execução de roteiros turísticos.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Dominar as técnicas profissionais do guia de turismo regional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões com um pernoite ● Aplicar procedimentos para situações de emergências ● Organizar as fases das viagens turísticas. ● Assimilar conceitos de empreendedorismo ● Conhecer a legislação trabalhista do Guia de Turismo e a Lei que regulamenta a profissão ● Identificar programas de tecnologia da Informação voltados para agenciamento e guiamento 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> ● Material de trabalho e documentos administrativos: Ordem de Serviço, Memorandos. Vouchers. Veist. Nota Fiscal (hotel e restaurante) Fatura (hotel), Recibo de Imposto sobre Serviço – ISS; ● Técnicas de guiamento; ● Situações adversas: desvio de bagagem, atrasos de voos, atrasos de itinerários, troca de itinerários, turistas/hóspedes conflituosos, desapontamento de turistas com o meio de hospedagem, atrasos de turistas nos horários de saídas do grupo, emergências médicas; ● Sistema de Etiquetagem: tipos, finalidade. ● Empreendedorismo: conceitos e objetivo. ● Decreto 946 de 1993: Profissão de Guia 	

- Deliberação normativa nº 427, de 04 de outubro de 2001
- GDS (Global Distribution System) para agências de viagens

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral;
 Leitura participativa;
 Audição de cds, fitas;
 Análises de filmes;
 Análises de documentários;
 Simulações;
 Análises sobre as práticas;
 Debates sobre o tema dado;

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)
 internet
 DVDs

AVALIAÇÃO

Pesquisas bibliográficas e/ou de campo;
 Provas subjetivas com análise;
 interpretação e síntese;
 Participação e assiduidade;
 Simulações do guiamento;
 Análise das atividades;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 2001. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turis-

mo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo**: o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo**: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística**. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÂO PAULO. **Guia visual top 10 mundo**. São Paulo: Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo**: guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil**: um guia para o guia. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO REGIONAL	
Código:	
Carga Horária:	120h práticas
Número de Créditos:	6
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Técnico
EMENTA	
Operacionalização da logística do guiamento regional com prática profissional através de	

City tours e três viagens técnicas com pernoite, dentro do Estado do Ceará.

OBJETIVO

- Vivenciar situações reais de transferes
- Vivenciar situações reais de Tour regionais com um pernoite
- Realizar viagem de conhecimento na condição de operador de turismo.
- Promover venda de outros pacotes

PROGRAMA

- Procedimentos de Bordo. Uso de microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviços; serviços de bebidas; serviços de lanches.
- Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço)
- Técnicas de guiamento em *transfer*, *city tour* e viagem regional.
- Técnicas para realização de serviços de bordo:
 - *Transfer in* e *transfer out*
 - City tour Leste com Beach Park
 - City tour Oeste e Cumbuco
 - Viagem 1
 - Viagem 2
 - Viagem 3
 - Técnicas de análise de opinião
 - Técnicas de venda de pacotes

METODOLOGIA DE ENSINO

Análises sobre as práticas

Debates sobre o tema dado

Vivências nas viagens técnicas e city tours

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Diário de bordo

internet

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

- Desempenho, operacionalização, improvisação e atitudes para emergências e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas como guia de turismo.
- Avaliação da conduta do aluno e zelo pelo IFCE, colegas e professores em todos os lugares visitados e nos meios de hospedagens de pernoites.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo:** o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo**: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 200. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística**. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo**. São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo**: guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil**: um guia para o guia. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Código:

Carga Horária: 40h, sendo 30h teóricas e 10h práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre:	3
Nível:	Técnico
EMENTA	
Histórico do lazer. Conceitos: lazer, tempo e espaço de lazer. Importância do lazer. O ambiente de negócios: atrativos, atividades e tipos de empreendimentos turísticos de lazer. Planejamento das atividades de lazer.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar base teórico-prático para a identificação, interpretação e aplicação de atividades de lazer e entretenimento nos espaços turísticos, observando objetivos e recursos diferenciados. ● Interpretar os diversos modelos de negócios desenvolvidos nas áreas de lazer nas empresas turísticas 	
PROGRAMA	
<p>Unidade 1 – Conceitos</p> <p>1.1 Lazer</p> <p>1.2 Tempo de lazer</p> <p>1.3 Espaço de lazer</p> <p>Unidade 2 – Importância do Lazer</p> <p>2.1 Tempo Livre</p> <p>2.2 Pós-revolução industrial</p> <p>Unidade 3 – Lazer no ambiente de negócios e entretenimento turístico</p> <p>3.1 Visão geral dos atrativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - naturais - culturais - eventos - lazer - entretenimento <p>Unidade 4 – Tipos de empreendimentos de lazer</p> <ul style="list-style-type: none"> - parques de diversões, temáticos e aquáticos - cassinos 	

- centros culturais
- empresas de shows e espetáculos
- colônias de férias

Unidade 5 – Planejamento das atividades de lazer

5.1 Ambientes fechados (hotéis, cassinos, casas noturnas)

5.2 Ambientes abertos (navios, praças, resorts, parques)

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada

Apresentação de material audiovisual.

Vivências e simulações em apresentações práticas.

Debates em sala sobre temas dados.

Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas;

Práticas de simulações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais nas convivências grupais e comunitárias**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

GAYOTTO, Maria Leonor Cunha (Org.). **LIDERANÇA II: aprenda a coordenar grupos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GONÇALVES, Ana Maria. **Dinâmica de grupos na formação de lideranças**. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloísa (Orgs.). **Turismo, lazer e natureza**. Barueri: Manole, 2003.

MILITÃO, Albigenor. **Jogos, dinâmicas e vivências grupais:** como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark: 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE PREE, Max. **Liderar é uma arte.** São Paulo: Best seller, 1989.

FRITZEN, Silvino José. **Janela de Johari:** exercícios vivenciais de dinâmica de grupo, relações humanas e de sensibilidade. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas:** Psicologia das relações interpessoais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal.** 15. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2005.

SAMPAIO, Getúlio Pinto. **Relações humanas a toda hora.** São Paulo: Nobel, 2002.

WEIL, Pierre. **Relações humanas na família e no trabalho.** 57. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ETIQUETA E COMPORTAMENTO SOCIAL

Código:

Carga Horária: 40h, 30h teóricas e 10h práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: Técnico

EMENTA

Etiqueta e comportamento social para uso no âmbito do trabalho do guia de turismo. Aspectos indispensáveis para a imagem profissional como requisito para o bom desempenho do trabalho. Os tipos de trajes e a forma correta de vestir-se para cada ocasião do trabalho do guia de turismo. Os tipos de serviços de mesa para orientação aos turistas. A precedência social e seus efeitos para melhor desempenho do trabalho de guiamento.

OBJETIVO

Entender as nuances da etiqueta social no mundo profissional do turismo assim como o correto uso do comportamento social no âmbito do trabalho. Conhecer as formas adequadas das vestimentas para cada ocasião. Conhecer os diversos tipos de serviços de mesa e saber comportar-se adequadamente nos ambientes sociais. Conhecer e dominar as técnicas da precedência social para o bom desenvolvimento do trabalho.

PROGRAMA

Unidade I - Etiqueta e Comportamento Social.

- 1.1. Conceitos e aplicações.
- 1.2. Normas consuetudinárias.
- 1.3. Boas maneiras e Etiqueta: história e evolução.
- 1.4. Ética e etiqueta.

Unidade II - Imagem profissional.

. Higiene Pessoal:

Cabelos: feminino, masculino/Barba/Nariz/Orelhas/Dentes/Mãos, Unhas/Pés

2.2. Postura:
Pontualidade/Imagem

Pessoal: uniforme/maquiagem/bijuterias e assessórios/perfumes/sapatos/meias

Postura Física: Em pé (pé/pernas)

Em pé (braços/mãos)

Em pé ou sentado (cabeça/tronco/pescoço)

Sentar e levantar

Unidade III - Tipos de Trajes.

3.1. Gênero, Vestuário, Ocasião, Período, Tecido

3.2. Tipo:

3.2.1. Esporte

3.2.2. Esporte Fino

3.2.3. Passeio Completo

3.2.4. Black-tie

3.2.5. Gala

Unidade IV - Alimentos e Bebidas: Tipos de Serviços de Mesa.

4.1. Serviço à Francesa

4.2. Serviço à Inglesa: direto e indireto

4.3. Serviço à Russa

4.4. Empratado.

4.5. Serviço à Americana.

4.6. Serviço à Brasileira.

4.7. Buffet.

Unidade V - Precedência Social para atendimento aos Passageiros.

5.1. Noções de Precedência Pública e Privada.

5.2. Precedência Social.

5.3. Precedência em aviões e veículos.

5.4. Precedência em viagens.

5.5. Precedência entre pax's por meio de rodízio de lugares em ônibus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva dialogada

Apresentação de material audiovisual.

Vivências e simulações em apresentações práticas.

Debates em sala sobre temas dados.

Pesquisa teórica e de campo em grupo e individual.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

Material e utensílio de sala/mesa para simulações

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

Frequência e participação;

Pesquisas bibliográficas e de campo;

Apresentação de trabalhos em grupo;

Avaliação escrita sobre temas estudados.

Avaliação das simulações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Cecília. **Festas: recebendo com charme**. Rio de Janeiro: SENAC, 2012.

MATIAS, Marlene. **A Arte de Receber em Eventos**. Barueri: Manole, 2014 (BV)

SOARES, Esther Proença et al. **A Mesa: arranjo e etiqueta**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

WERNER, Adriane. **Etiqueta Social e Empresarial**. Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KALLIL, Glória. **Alô, chiques! Etiqueta contemporânea**. São Paulo: Ediouro, 2007.

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Protocolo e Cerimonial: normas, ritos e pompa**. São Paulo: Ômega Editora, 2001.

OLIVEIRA, Teresinha. **Crepes, tafetás e gravatas**. Fortaleza, ABC, 1999.

VIEIRA, Maria Christina de Andrade. **Comunicação Empresarial: etiqueta e ética nos negócios**. São Paulo: SENAC, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL II

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h práticas e 40h teóricas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: Espanhol I

Semestre: 3

Nível: Técnico

EMENTA

A disciplina fornece estruturas linguísticas em nível pré-intermediário da língua espanhola, objetivando aperfeiçoar as habilidades comunicativas dos alunos. Deste modo, o aluno será capaz de expressar-se de forma escrita e oral, utilizando vocabulário mais complexo e diver-

sificado para informação de horários, excursões, lugares de interesse, oferta cultural, elaboração de programas e ofertas para agências de viagem.

OBJETIVO

Compreender o processo gramatical e linguístico pré-intermediário da língua espanhola;
Aperfeiçoar as habilidades de compreensão e expressão oral e auditiva;
Desenvolver a fluência verbal na língua espanhola;
Identificar meios de apoio apropriado como lugares, tempo/clima;
Viabilizar informações sobre meios de transportes, destinos turísticos e itinerários;

PROGRAMA

1. Cultura

no espanhol / Lugar de entretenimento e lazer.

res espanhóis e Hispano-americanos

2. Gramática:

aspectos formais da língua; preposições; conjunções; verbos; construções para localizar / expressões de tempo / frequência; estilo direto e indireto / formação e divisão de palavras / pronomes reflexivos e indefinidos; recursos para descrever e comparar / frases em passiva / orações subordinadas; comparativos e superlativos; uso intencional de substantivos/adjetivos e verbos/advérbios; derivação de palavras.

1. Comunicação:

Estruturas para saudar, despedir-se e agradecer; estruturas para expressar desejos, vontade, possibilidade e obrigação; expressões de cortesia; estruturas para expressar desejos e necessidade; estratégias de persuasão, estruturas para dar direções; estruturas para expressar insatisfação, impaciência e irritação; expressões de cortesia; estratégias de persuasão (metáfora, metonímia, eufemismo e hiperbole), dados pessoais.

2. Vocabulário:

transportes; bilhetes de viagem; horários /comidas / cultura / Geografia / monumentos / informações turísticas / Itinerário turístico / Excursiones

METODOLOGIA DE ENSINO

- Seminários;
- Aulas expositivas;
- Notas de Aula;
- Exposição oral, diálogos;
- Audição de CDs e Mp3;
- Projeção de filmes;
- Práticas de conversação.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

- Notas de participação;
- Notas por pesquisas e apresentações em seminários individuais ou em grupos;
- Tarefas em classe e de casa;
- Provas escritas e orais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano. **Conexión 1:** curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

ESTEBAN ,Gemma Garrido; CAMPOS, Simone Nascimento; DIAZ-VALERO, Javier Llano. **Conexión 2:** curso de español para profesionales brasileños. Madri: Enclave ELE, 2002.

MORENO,Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática contrastiva del español para brasileños.** Madri: SGEL, 2007.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco Estrellas:** Español para el Turismo. Madri: SGEL, 2011.

PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 1.** Madri: Edelsa-Disal. 2000.

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol:** a prática profissional do idioma. Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol Instrumental.** Curitiba: Intersaber, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUENOT, Romero Dueñas; HERMOSO, A. González. **Gramática de Español lengua extrajera:** normas recursos para la comunicación. Madri: Edelsa, 2011.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 1. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 2. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

GARCÍA, María de Los ángeles Jiménez; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras:** Curso de Lengua Española 3. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

PALOMINO, María Ángeles. **Dual:** pretextos para hablar. Madri: Edelsa, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FRANCÊS II

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: FRANCÊS I

Semestre: 3

Nível: Técnico

EMENTA

Abordagem e estudo de temas específicos em língua francesa relacionados à viagem, hotelearia, deslocamentos profissionais. Assuntos alusivos ao trabalho assim como situações de uso da vida cotidiana.

OBJETIVOS

Compreender e expressar em francês, formas linguísticas específicas, no contato com situações de uso da vida cotidiana, no hotel, no trabalho, no restaurante e na vida privada;

Identificar um problema e sugerir soluções;

Contar acontecimentos passados.

PROGRAMA

Unidade 4: No Hotel: reservar um quarto em um hotel. Pedir a conta. Uso e forma dos adjetivos possessivos segunda parte 2, o adjetivo Tout. Equipamentos e serviços hoteleiros. O Itinerário: explicar um itinerário. O imperativo presente, os números ordinais. Deslocamentos profissionais: Falar de seus deslocamentos, situar-se em um mapa. Meios de transporte, pontos cardinais, estabelecimentos de uma empresa. Conselhos aos viajantes: expressar um conselho, uma proibição, uma obrigação. Verbo devoir + infinitivo, Il faut + infinitivo, Il est interdit de. Visita na cidade, locais públicos, centro de interesse. Pegar um taxi: comprar uma passagem de trem, consultar o painel de horários. Verbos aller, venir, partir, questões com d'où, où, par où, à quel, de quel.

Unidade 05: almoço de negócios: comer no restaurante, compreender o menu, fazer o pedido. Futuro próximo, artigos partitivos. Produtos alimentares, uso de expressões para fazer um pedido. Ligação telefônica: iniciar uma conversa no telefone. Os pronomes COD, Venir de + infinitivo, verbo appeler no presente. Uso de expressões do telefone. Um ano de trabalho: Contar acontecimentos passados. O passé composé com être, concordância do particípio passado, negação no passé composé. Mensagem eletrônica: consultar sua caixa de mensagem, responder os e-mails. Pronomes COI, être en train de. Expressões usuais no uso do email.

Unidade 06: O que não funciona? Identificar um problema, pedir explicações. Ne...rien, ne personne, qu'est-ce que/qu'est-ce qui/est-ce qui. Problemas relacionais no trabalho e na vida privada. Contra tempos: explica um contra tempo, desmarcar um encontro. Passé composé

dos verbos pronominais. Acontecimentos imprevistos, administração do tempo. Problemas de informática: Solicitar ajuda por telefone e por email. Si/quando + présent. Ne....plus... pas encore. Bricolage: dar instruções. O imperativo presente. O que você sugere? Explicar um problema, sugerir uma solução. Trop/pas assez. Verbo devoir no condicional. Problemas frequentes: dinheiro, saúde, segurança, barulho etc.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula. .

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de cds;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

AVALIAÇÃO

- A avaliação será feita de forma continuada, contemplando a participação do aluno, bem como, o seu desenvolvimento nas atividades propostas durante o curso, nas seguintes formas:
- Notas de participação;
- Avaliação Presencial: escrita, auditiva e oral;
- Exercícios interativos.
- A avaliação também levará em conta os aspectos relacionados às competências lingüísticas de compreensão e expressão em Língua Francesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVOLIO, Jelssa Ciardi. **Michaelis dicionário escolar francês**: francês-português, português-francês. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

GRÉGOIRE, M. ; THIÉVENAZO. **Grammaire progressive du français**. Niveau débutant. Paris: CLE International, 2000.

CORBEAU, Sophie. **Tourisme.com - livre de l'élève**: méthode de français du tourisme - niveau faux-debutant. Paris: CLE International, 2004.

PENFORMIS, Jean-Luc. **Français.com Niveau débutant**: Méthode de français profession-

nel et des affaires. 2. ed. Paris: CLE International, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORBEAU, Sophie; DUBOIS, Chantal; PENFORNIS, Jean-Luc ; SEMICHON, Laurent. **Hôtellerie-restauration.com**: Méthode de français professionnel de l'hôtellerie et de la restauration. Paris: CLE International, 2006.
- BÉRARD, E; LAVENNE,C. **Modes d'emploi. Grammaire Utile du Français**. Paris: Hatier/Didier, 2005
- CALLAMAND, M. **Grammaire vivante du français**. Paris: CLE International, 2000.
- CAPELLE, Guy. **Reflets 1: méthode de français**. Paris: Hachette, 1999.
- CAPELLE, Janine. **La France en direct (version romane) - v.1** . São Paulo: Livro Técnico, S.d.
- FOUQUET, E. ; NEEFS, H. **Dictionnaire Hachette encyclopédique illustré**. Paris: Hachette, 2000.
- JOUETTE, A.; LE LAY, Y. **Larousse de la Conjugaison Poche**. Turin: Larousse, 2014.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL DE GUIAMENTO NACIONAL

Código:

Carga Horária: 140h (práticas de viagens técnicas)

Número de Créditos: 7

Código pré-requisito: Prática Guiamento regional

Semestre: 3

Nível: TECNICO

EMENTA

Realização de transfer, city tours em viagens nacionais. Planejamento e operacionalização de três viagens técnicas em Estados do Nordeste, com pernoites e uma com procedimento aéreo.

OBJETIVO

- Experienciar os tipos e utilização de materiais de trabalho, como os documentos pertinentes ao trabalho do guia.
- Executar os procedimentos e as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões rodoviárias, com pernoites e procedimentos em outros meios de transporte, como aéreo e fluvial.
- Executar, se necessário, procedimentos para situações de emergências.
- Executar as fases do planejamento turístico.
- Vivenciar situações reais de transferes.
- Vivenciar situações reais de Tour nacionais com pernoites.
- Realizar viagem de conhecimento na condição de operador de turismo.
- Promover venda de outros pacotes.

PROGRAMA

- 1 – Procedimentos de recepção ao turista: verificação de documentos; etiquetagem de bagagem; traslados; Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.
- 2 – Execução dos procedimentos de Bordo. Uso de microfone. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches.
- 3 – Guiamento. Técnicas de guiamento em transfer, city tour e viagem nacional
- 4 – Acompanhamento conforme procedimentos e técnicas para excursão rodoviária nacional.
- 5 – Acompanhamento conforme procedimentos e técnicas para excursão nacional com aéreo.
- 6 – Execução de três viagens técnicas, conforme legislação pertinente para a obtenção do credenciamento de Guia Regional e Nacional

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral
- Leitura participativa
- Audição de cds, fitas
- Análises de filmes
- Análises de documentários
- Simulações
- Análises sobre as práticas
- Debates sobre o tema dado

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

Ônibus

AVALIAÇÃO

- Pesquisas bibliográficas e/ou de campo
- Provas subjetivas com análise,
- interpretação e síntese
- Participação e assiduidade
- Aplicação do guiamento
- Análise das atividades
- Desempenho, operacionalização, improvisação e atitudes para emergências e organização do guiamento durante os roteiros turísticos nas viagens técnicas como guia de turismo.
- Avaliação da conduta do aluno e zelo pelo IFCE, colegas e professores em todos os lugares visitados e nos meios de hospedagens de pernoites

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo:** o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo:** formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.

BRASIL. Decreto nº 946, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. Deliberação Normativa nº 427, de 04 de outubro de 200. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo.** São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística.** Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo.** São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo:** guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil:** um guia para o guia. Rio de Janeiro, Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: TEORIA E TÉCNICA DE GUIAMENTO NACIONAL	
Código:	
Carga Horária:	40h teóricas
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	Teoria de Guiamento Regional
Semestre:	3
Nível:	TECNICO
EMENTA	
Teorias e técnicas aplicadas ao planejamento e execução de viagens nacionais.	
OBJETIVO	
Analisar a estrutura, conteúdo e finalidade dos documentos administrativos. Reconhecer os tipos e utilização de materiais de trabalho Conhecer as técnicas profissionais do guia de turismo nacional para recepção, acompanhamento à saída e realização de excursões com um pernoite Conhecer procedimentos para situações de emergências Compreender as fases do planejamento turístico Promover venda de outros pacotes	
PROGRAMA	

- 1 - Procedimentos preliminares – providências na agência: material de trabalho, documentos administrativos e outros. O que antecede ao guiamento.
- 2 – A pesquisa na vida do profisional de guiamento. A comunicação. O que deve estar no discurso do guia.
- Sistema de Etiquetagem, tipos, finalidade.
- 3 – Planejamento da viagem. O plano de viagem - o programa: mapa de quilometragem e pontos de apoio alternativo.
- 4 – Procedimentos de Bordo. Serviço de Bordo: Cronograma do serviço; serviços de bebidas; serviços de lanches. Animação e entretenimento no veículo (ônibus) de turismo. Apresentação do equipamento do meio de transporte (segurança, serviço). Vestuário e posturas do guia.
- 5 – Procedimentos e técnicas em excursão rodoviária nacional.
- 6 – Procedimento e técnicas em meios de hospedagem, restaurantes e atrativos turísticos. O relacionamento com guias, condutores locais.
- 7 – Procedimentos e técnicas na realização de passeios e visitas – reunião com o grupo. Técnicas de guiamento em transfer, city tour e viagem nacional
- 8 – Procedimentos e técnicas em aeroportos – serviços gerais no terminal de passageiros: embarque e desembarque com o grupo. Procedimentos em embarcações (catamarã, de pequeno porte).
- 9 – Situações de emergência: saúde do turista; assalto/roubo/furto; procedimentos de segurança.
- 10 – Procedimentos finais junto à agência – relatório final.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; debates; exposição com multimídia, filmes, data show, músicas; estudo de textos; atividades de grupo; pesquisa individual e coletiva; visitas técnicas e simulações. Análises sobre as práticas

AVALIAÇÃO

Prova dissertativa, exposição de textos, seminários temáticos, trabalhos individuais, pesquisa temática, relatórios e elaboração de projetos. Análise das atividades.

Participação e assiduidade.

Simulações do guiamento

Análise das atividades

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

Ônibus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Decreto nº 946**, de 1 de outubro de 1993. Regulamenta a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993, que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 4 out. 1993. Disponível em: <<https://goo.gl/HR9Srh>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BRASIL. **Deliberação Normativa nº 427**, de 04 de outubro de 2000. Adota, para fins de regulamentação dos arts. 4º, 5º e 10, do Decreto n. 946, de 1º de outubro de 1993, os critérios a serem apresentados como subsídio aos órgãos próprios dos sistemas de ensino para apreciação dos planos de curso para educação profissional de nível técnico Guia de Turismo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 30 out. 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/eD9qen>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

CHIMENTI, Silvia et al. **Guia de Turismo**: o profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2007.

HINTZ, Hélio. **Guia de Turismo**: formação perfil profissional. São Paulo: Roca, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2003.

EMBRATUR. **Guia de sinalização turística**. Brasília: DF, 2001.

FOLHA de SÃO PAULO. **Guia visual top 10 mundo**. São Paulo : Publifolha, 2013.

OMT. **E-business para turismo**: guia prático para destinos e empresas turísticas. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAPOSO, Alexandre; SANTOS, Cláudia Cardoso dos. **Turismo no Brasil**: um guia para o guia. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ITALIANO BÁSICO

Código:

Carga Horária: 80h, sendo 40h teóricas e 40h práticas

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 3 (optativa)

Nível: Médio/técnico

EMENTA

A disciplina visa fornecer ao aluno elementos que lhe permitam expressar e compreender em italiano, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.

OBJETIVO

Compreender e expressar em italiano, formas linguísticas básicas no contato com situações de uso da vida cotidiana.

PROGRAMA**Conteúdo Gramatical**

L' Alfabeto italiano. Regole di pronuncia e ortografia. I pronomi personali soggetto. Forma di cortesia. Genere e numero di nomi e aggettivi. Forma affermativa, negativa e interrogativa. Gli articoli determinativi e indeterminativi. Le preposizioni semplici. L'indicativo Presente dei verbi regolari ed irregolari. I possessivi. Avverbi di frequenza. Passato prossimo dei verbi regolari ed irregolari.

Conteúdo Lexical

Salutare e rispondere al saluto. Presentarsi, presentare qualcuno. Dire e chiedere informazioni personali. Descrivere una persona. Interpellare e rispondere per telefono. Parlare del tempo libero. Prendere l'autobus. Alla ricezione. Parlare di lavoro. Chiedere e dire l'ora. Chiedere e dare indicazioni stradali. Alla biglietteria della stazione. Al ristorante. Al bar. I pasti tradizionali in Italia. Le parti del corpo. Lessico relativo alla famiglia; I colori. Numeri da 0 a 1000. Parlare di azioni passate.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e interativas, aulas práticas com exercícios em sala de aula. .

- Aulas expositivas;
- Leitura participativa;
- Compreensão oral de cds;
- Realização de exercícios orais e escritos, individuais ou em duplas;
- Utilização real da língua estrangeira em situações de comunicação da vida cotidiana, buscando a integração das quatro habilidades linguísticas: compreensão e expressão oral e compreensão e expressão escrita.

AVALIAÇÃO

Será contínua considerando critérios de:

- Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos seminários e trabalhos escritos.

Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos:

Produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, seminários, avaliações individuais etc.

RECURSOS

Multimídia (data show, computador, som)

internet

DVDs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANNA, Rizzo; ZIGLIO, Luciana. **Espresso 1: Corso di italiano, Libro dello studente ed esercizi.** Firenze: Alma edizione, 2005.

NOCCHI, Susanna e CHIAPPELLI, Tiziana. **Gramma Mia (Grammatica Italiana per Ragazzi).** Firenze: Alma Edizione, 2005.

NOCCHI, Simonna. **Nuova Grammatica Pratica della língua italiana (esercizi, testi e giochi).** Firenze: Alma Edizione, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLINI, Sonia e CONSONNO, Silvia. **I Verbi italiani-Grammatica esercizi e giochi.** Firenze: Alma Edizione, 2004.

LATINO, Alessandra e MUSCOLINO Marida. **Uma grammatica italiana per tutti (regole d'uso esercizi e chiavi per studenti stranieri primo livello).** Roma: Edizioni Edilingua 2014.

LIZZADRO, Carmen et al. **Parlo Italiano:** Manuale pratico per stranieri. Firenze: Giunti Editore, 2002.

MARIN, T; Magnelli, S. **Progetto Italiano 1: Corso multimediale di língua e civiltà italiana.** Roma: Edizione Edilingua, 2006.

PAOLO, Balboni e Michele, Daloiso. **Civiltà Italia. Percorsi di cultura e civiltà italiana per stranieri. Giovani e adulti.** Perugia: Edizioni guerra, 2008.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

--	--

DISCIPLINA: LIBRAS
Código:
Carga Horária: 40, sendo 10 horas teóricas e 30 horas práticas
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito:
Semestre: 5
Nível: Superior
EMENTA
Compreensão e comunicação através da língua dos sinais
OBJETIVO
Proporcionar o conhecimento e utilização da linguagem dos sinais a fim de promover a inclusão social e a sociabilização em sala de aula bem como nos ambientes laborais.
PROGRAMA
Diferença de Libras e outras linguagens de sinais e a língua portuguesa; Estrutura linguística de libras: estrutura sublexical dos sinais, formação dos ítems lexicais ou sinais a partir de morfemas,estruturação de sentenças em Libras; Categorias gramaticais e formação de palavras em Libras; Estruturação de sentenças: Uso do alfabeto manual, Vocabulário da LIBRAS.
METODOLOGIA DE ENSINO
Abordagem da língua de forma estrutural e de memorização de vocabulário; Atividades que exercitem a visão; Não utilização da linguagem oral junto com a LIBRAS; orientar para não fazer anotações nas aulas para não desviar a atenção visual; Estímulo na participação de atividades em associações e afins que usem as Libras.
AVALIAÇÃO
Acompanhamento da evolução do aluno da aplicação da linguagem dos sinais ; seminários empre-

gando a linguagem dos sinais; práticas entre alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHOI, Daniel. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.(BV)

DIAS, Rafael. **Lingua brasileira de sinais**: Libras. São Paulo: Pearson, 2015. (BV)

QUADROS, Ronice Muller de. **Lingua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SACKS, Oliver W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos, São Paulo, SP. Companhia das letras, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (BV)

CAMARA JR., J. Mattoso. **Princípios de Linguística geral**: como introdução aos estudos superiores da língua portuguesa. Rio de Janeiro,RJ. Padrão. 1980

FRANCELIO, Angelo de Oliveira. **Língua brasileira de sinais-Libras**: um instrumento linguístico de inclusão soacial no complexo hoteleiro da Beira Mar-Fortaleza/CE. Trabalho de Conclusão de Curso. IFCE. Fortaleza, 2007.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo. Plexus: 2007.

SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 6ª Ed. Porto Alegre, RS. Mediação, 2012 .

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

Código:

Carga Horária: 40, sendo 10 horas teóricas e 30 horas práticas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 3

Nível: técnico

EMENTA
A importância da educação física na formação e desenvolvimento físico e social no cotidiano do aluno.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância das atividades físicas para o lazer, a saúde e a prática de esportes; • Vivenciar as atividades esportivas como prática para melhoria da qualidade de vida; • Compreender a prática de atividade física como elemento de integração social.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, valorização, tendências e aplicação da Educação Física. • História e evolução das modalidades: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, ginástica, hidroginástica, handebol, voleibol, musculação e natação. • Fundamentos pedagógicos das práticas esportivas. • Dimensões dos espaços físicos: pista, quadra, campo, sala e piscina.
METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, práticas, utilização de multimídia, projeção de filmes, resolução de atividades e seminários.
AVALIAÇÃO
Avaliação escrita, prática, análise da apresentação de seminários, discussão do conteúdo em sala de aula e ou ambiente de prática.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MEDINA, João Paulo S. A Educação Física Cuida do Corpo... e “Mente” . 23.ed. Campinas, SP: Papirus, 1990.
TUBINO, Manoel José Gomes. Teoria Geraldo Esporte . São Paulo: IBRASA, 1987.
_____. Dimensões Sociais do Esporte . 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SCHWARTZ, Gisela Maria. Atividades Recreativas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BARBOSA, Claudio Luís de Alvarenga. Ética na Educação Física . Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
MARINHO, Alcyane. Viagens, Lazer e Esporte : o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006.
ISAYAMA, Hélder Ferreira. Lazer em Estudo : currículo e formação profissional. Campinas, SP: Papirus, 2014.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**: teoria e prática da educação física.
5.ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____